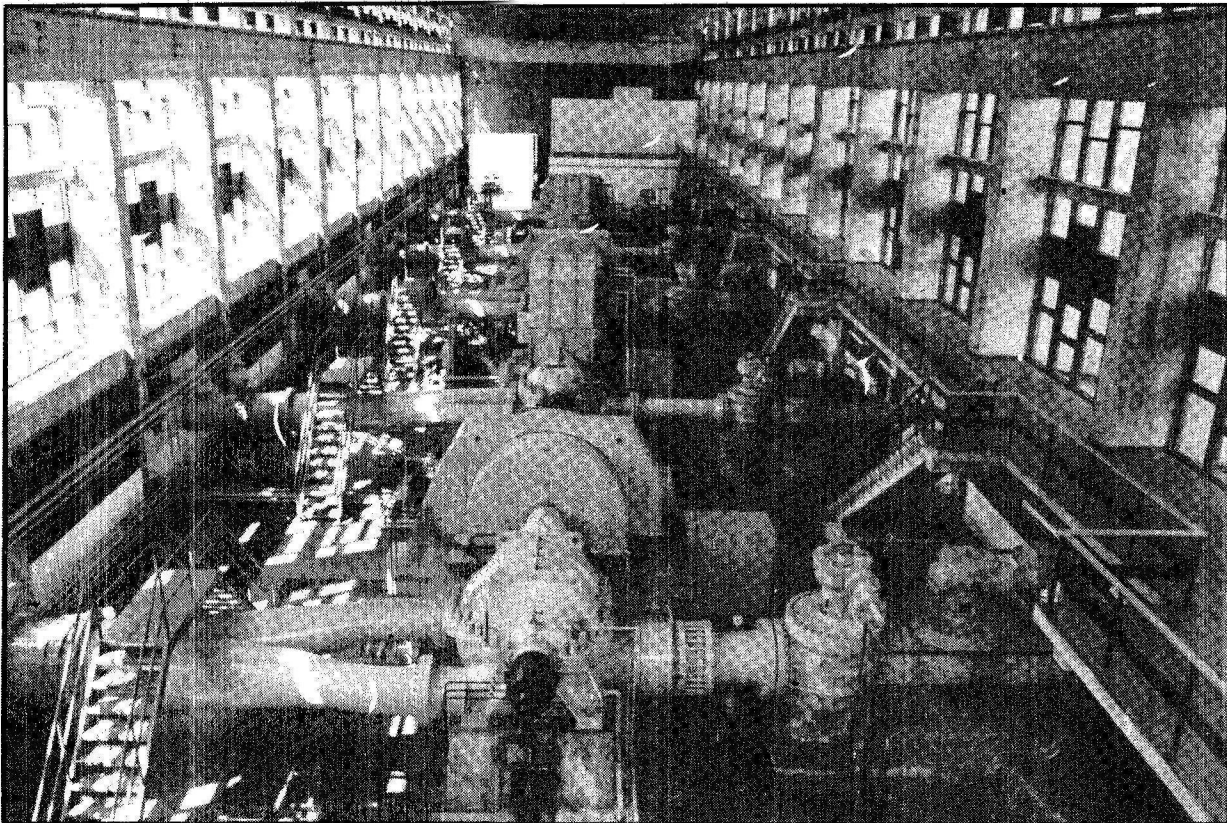
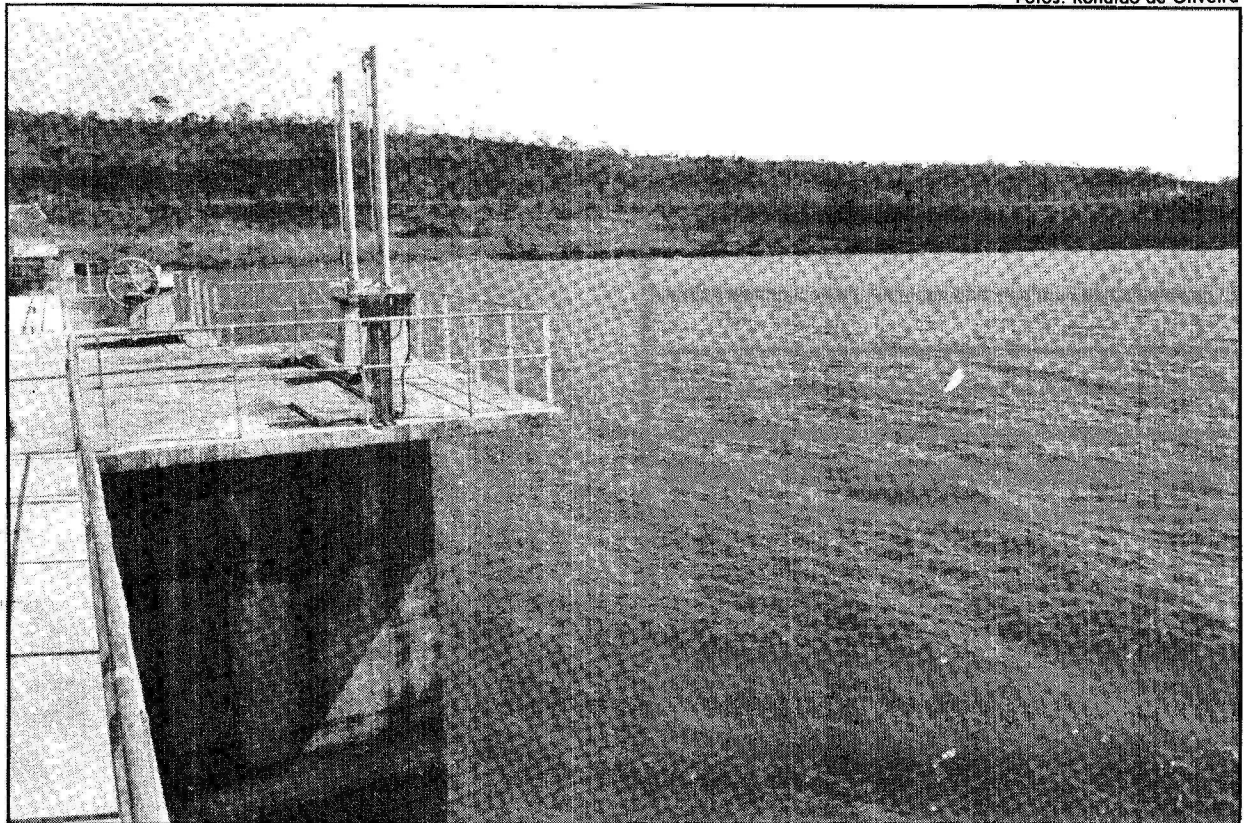




Consultoria indicará mananciais inexplorados no DF e Entorno para a demanda do próximo século



Hoje, 70% do abastecimento de água vêm do Sistema do Descoberto, onde o GDF investe R\$ 100 mi

Grupo levanta fonte opcional de água no ano 2000

Antes do ano 2000 o Distrito Federal contará com um novo grande manancial para abastecimento de água. As alternativas para implantação do novo grande sistema já começam a ser estudadas pela Companhia de Água e Esgoto de Brasília — Caesb — através de uma comissão criada em março.

A comissão tem como principal objetivo acompanhar os estudos destinados a avaliar alternativas para o abastecimento do DF, no futuro. Fazem parte do grupo representantes da Caesb, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Universidade de Brasília, Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal, além de entidades não-governamentais.

De acordo com o diretor do Sistema de Água da Caesb, Mércio Viana, já está em andamento uma licitação para contratação de empresa especializada em consultoria técnica, que ficará responsável pela apresentação de alternativas para o abastecimento de água no DF, trabalho que será acompanhado pela comissão. O diretor explica que existem vários mananciais de água no Distrito Federal e na Região do Entorno que não são utilizados. Os técnicos vão avaliar quais são os mais viáveis para atendimento ao

DF.

Poços — Atualmente, 70% do abastecimento do DF é assegurado pelo Sistema Descoberto, enquanto o restante fica por conta de 20 mananciais de superfície, com destaque para o sistema Santa Maria/Torto e Cabeça do Veado. Para garantir o fornecimento de água a toda população, a Caesb também perfurou 20 poços profundos que complementam o abastecimento em Planaltina, Sobradinho II, Fercal, Brazlândia, São Sebastião, Incra 7, Incra 8, Córrego do Ouro, Engenho Velho e DVO (Gama).

Segundo Mércio Viana, os poços artesianos têm funcionado como uma alternativa viável de fornecimento de água. Muitos deles, incluindo os existentes na zona rural, são definitivos e produzem água de boa qualidade em grande quantidade.

O diretor do Sistema de Água esclarece que o Distrito Federal hoje dispõe de água suficiente para abastecimento até o ano 2000. Antes disso — acrescenta ele — já vai estar em operação um grande manancial para atendimento, que está em fase de estudo pelo grupo. “Este sistema vai permitir o atendimento a todo déficit futuro de abastecimento de água no Distrito Federal”, afirmou.